

# ALanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

ASSINATURAS:  
Ano..... 15\$000 — Semestre... 8\$000  
Avulso, 200 — Atrasado, \$400

Diretor: EDGARD LEUENROTH  
Redação e Administração: Rua Senador Feijó n.º 8-B  
Caixa Postal, 2162 — S. Paulo

ANO XI — NUM. 371  
SÃO PAULO, 1.º DE FEVEREIRO DE 1934  
Aparece às quintas-feiras

## Os clericais assumem na Constituinte uma atitude provocadora

Ameaçam os católicos perturbar os trabalhos, negando numero para as votações, caso a Assembleia não se decida a aprovar imediatamente todas as emendas religiosas

E' o regime do "crê ou morre!" que a clericanilha está preparando. Na expectativa da implantação das normas inquisitoriais, que atitude assumem os homens livres do Brasil?

### A politica do clero

Não deve aos estudiosos passar sem atenção a luta em que se empenha a igreja no momento, visando a reconquista do poder.

Instrumento de morte e de aniquilamento da personalidade humana no individuo, organismo brutal de estupidez cujo poder se estriba na ignorancia, a igreja não recua, não hesita diante de nenhuma forma, por mais criminosa que seja, para manter as consciências esmagadas de maneira que possa explorarlas, valendo-se do estado de fanatismo a que reduz a consciencia coletiva.

Quem conheça alguma coisa da história das religiões e se habitue a confrontar os fatos, ha de verificar que a igreja nunca teve nenhuma relação ter semelhança com a doutrina de um pobre carpinteiro galiléu, que dizem ter nascido numa estrebaria, cujos primeiros atos de sua vida se caracterizaram por completa renúncia ás coisas da riqueza, por uma ação rebelde contra os dogmas, aversão ao poder e aos potentados, e, sobretudo, por um conceito elevado da fraternidade universal.

A influencia do catolicismo na história da humanidade é precisamente a antítese do cristianismo.

Ambicioso e cruel, hipócrita e rasteiro, o cléro lambeu sempre os pés dos poderosos; conseguiu, bajulando, infiltrar-se nos paços dos reis e imperadores; embrutecendo as massas, tornou-se um poderoso pedestal das tiranias; roubando e despojando as proprias victimas levantou monumentos cuja grandiosidade artistica se perde na obra infame de embrutecimento a que foram destinadas; matou nos claustros os mais nobres sentimentos de amor e maternidade, povoando-os de gemidos e suspiros, de delírios sexuais e cenas de histerismo.

E é esta corja de vampiros que tingiu as paginas da história humana de sangue nobre, do sangue de muitos sabios, que agora, no Brasil, disputa aos conceitos livres de homens como Benjamin Constant, Joaquim Nabuco, Rangel Pestana, Lopes Trovão e outros, tantos outros pensadores vigorosos, republicanos ilustres, o poder governamental, espiritual e económico do nosso país.

At estão eles, como sempre, fazendo das igrejas púlpitos de intrigas, disputando á sociedade a alma das crianças, para encerrar-lhes o cerebro na caixa plumbea dos disparates teológicos, para ensinar-lhes, contra as descobertas científicas de que é depositario o nosso século, que a terra não é redonda, que no centro da terra, em vez dos ricos minerais acumulados através das idades geológicas, ha caldeiras de péz a ferver, onde o demônio, um ser de sua criação, fantastico e medonho, armado de um tridente que não tem a marca registada de nenhuma fabrica do globo, põe as almas perdidas!

Manhosos como sempre, traiçoeiros e covardes, escondem-se na sombra negra dos conventos, nos cantos das sacristias, para ciclar aos ouvidos das beatas a intriga politica dos seus interesses, levando ao lar da familia brasileira a discórdia, o estafecimento e a miséria.

A igreja não se conforma, certamente, com a luz do século, que vai abrindo, em consequencia de fatores inevitáveis de progresso, clarões de raciocínio e de intelligencia. Não se conforma e nem se poderia conformar, porque os seus ministros, que atribuem, por conveniencia, a fatores de estupidas concepções infernais a decadencia do reinado ultramontano da estupidez e da ignorancia representado pelo cléro através dos séculos, sabem perfeitamente, que a cultura nas massas representa o fim das suas especulações comerciais, o termo das suas roubalheiras; sabem que o povo, arrancado á sua influencia nefasta, libertado pela cultura e pelo saber á ignorancia crassa dos seus ensinamentos ignoras, se revolta contra a obra de cretinismo, de rapinagem e embrutecimento que caracteriza a igreja católica apostólica e romana; sabem tambem que só podem tirar proveitos para as suas negociatas mantendo as massas atrofiadas por uma educação que assenta as bases no aniquilamento da vontade, ou obrigando-as á obediencia pelas fogueiras da santa inquisição.

Obrigada a negar muitas vezes a proclamada infalibilidade dos seus dogmas, sem confiança na força das "verdades" que proclama, agarra-se a todas as formas politicas, mesmo as mais combatidas por ela. A todos os governos oferece a igreja as suas qualidades de mistificadora de opiniões, de esmagadora de consciências, de atrofiadora de cerebros e vontades.

Exige apenas, e nisso ela é intangente, que a troco da sua obra nefasta os governos a deixem continuar a impingir milagres, bulas e orações, hostias e a agua benta. Com isso, explorando um balcão de tolices, consegue transportar para os cofres da santa sé, em nome de deus, fortunas fabulosas, acumuladas á custa das esmolras convertidas em fundos bancarios e ações de empresas gananciosas.

Essas fortunas, arrancadas á miséria do povo, vão servir para que exhiba a sua inuitl personalidade, coberta de pedrarias, de ouro e de brocado, um palhaço suficientemente ignorante, ou criminosamente astuto, que tem assento em Roma e espalha pelo mundo as suas garras aduncas, graças ao serviço que presta a todos os tiranos, com sua obra de embrutecimento e de estupidez.

A politica do cléro no cenario das questões politicas do Brasil, está disfarçada agora no integralismo (fascismo brasileiro).

Esta corrente que, procurando mistificar, se dirige ás massas com palavras de carinho e proteção, em nome de doutrinas sociais deturpadas por conveniencia, procura captar as simpatias para impôr ao povo, depois de suficientemente preparado, um regime de compressão e de violências.

E' o retorno ao escravagismo das consciências, a volta ao conceito do direito divino que consiste no direito da igreja continuar a pôr algemas ao pensamento, e fazer da humanidade um campo de guerras santas, de imoralidades e hipocrisias.

Contra o integralismo, que é o mesmo que dizer contra a politica do cléro, deve erguer-se a voz consciênte da mocidade culta, se queremos, espalhados pelos sertões afóra, em vez de mumias sem vontade, de seres inconsciêntes, de seres que vegetam nas pasmaceira das inquietações místicas a olhar para o alto de mãos postas, rosario pendurado ao pescoço, produto da influencia clerical, encontrar o homem vivo, o ser pensante, audaz e realizador, o homem livre e moderno, produto das concepções científicas do dinamismo da época, do progresso e da civilização.

SOUZA PASSOS.

### A Paraíba livre contra a investida do cléro

JOÃO PESSOA, 30 — A diretoria da Liga Paraíba Pró Estado Leigo enviou ao sr. Getúlio Vargas, aos deputados Antonio Carlos, Vasco de Toledo, Guaraci Silveira, Osorio Borba e José Lira, ministros da Justiça, Viação, Fazenda e Trabalho o seguinte telegrama:

"Diante da insistencia com que os elementos ligados ao clericalismo buscam contrariar as tendencias democraticas do povo brasileiro, introduzindo na futura Constituição perigosas inovações, como sejam o ensino religioso e a assistencia sacerdotal ás forças ar-

madas, a Liga Paraíba pró-Estado Leigo, organização de combate que, sem preliminar preocupação de alistar eleitores, levou as urnas no ultimo pleito muitos milhares de votos vem formular mais uma vez sua patriótica reprobación e veemente protesto contra semelhantes abusos. Caso os legisladores brasileiros permanecam surdos ao apelo da livre consciencia nacional, ninguém poderá prever até onde irá o Brasil, ameaçado das contingências de uma luta religiosa nunca sonhada do regime laico, que se pretende abandonar. Atenciosas saudações."



AQUI ESTÁ A PROVA DE QUE OS PADRES TÊM RAZÃO NEGANDO QUE O HOMEM DESCENDE DO MACACO...

### Contra o dominio clerical

PRONUNCIAMENTO DO ESPIRITO LIBERAL DE UM REPRESENTANTE DE MATO GROSSO EM PRÓL DA LIBERDADE DE CONSCIENCIA

Tenho muito prazer em acurar o recebimento do n.º 367, de 7 do corrente, desse brilhante órgão de publicidade.

A LANTERNA se bate denodadamente pela continuidade do Estado Leigo que os constituintes de 91 nos legaram como obra de expressiva conquista da democracia e da civilização.

Aplaudo essa atitude.

Neste passo da vida da nacionalidade, em que se lhe procura delinear a trajetória do regime, da administração e da politica, nós devemos, nós os que pensamos e agimos livremente, alheios a quaisquer influencias do sentimentalismo setário ou religioso, nós devemos opôr a essa tentativa audaz, senão de absorção do poder temporal pelo espiritual, de promiscuidade ou de aliança, ao menos, atentatória, sem duvida, da liberdade de consciencia e dos principios republicanos, todas as nossas energias e todos os recursos de nossa intelligencia e de nossas convicções.

Continúe, pois, A LANTERNA a campanha em que se empenha.

De minha parte direi que tambem levarei a minha escórra para que se não desmone o grande edificio da liberdade de consciencia e da igualdade de crencas ou de cultos perante o poder civil.

Há poucos dias, coube-me a sorte de ser o primeiro a ofere-

cer duas emendas ao ante-projeto de Constituição. Manda a primeira que seja leigo o ensino nas escolas publicas; a segunda que se suprima do referido ante-projeto o dispositivo que facultava a celebração de atos cultuais nos hospitais, nas penitenciarías, nos estabelecimentos publicos e nas expedições militares.

E' que o principio do Estado Leigo foi adotado no art. 105, o qual estabeleceu, "que nenhum culto ou igreja terá relação de dependencia ou aliança com os poderes publicos". Entretanto, incoerentemente, facultou, em outros dispositivos, o ensino de religião nas escolas e a celebração de atos cultuais nos estabelecimentos publicos.

Representante da nação brasileira por Mato Grosso, insurge-me contra essa mutilação do espirito de democracia e liberdade republicana que inspirou, nesse passo, os constituintes de 91.

Enviando-lhe, pois, meus aplausos, devo dizer que podem contar com o meu pequenino concurso na defesa da causa.

ALFREDO C. PACHECO

#### "O REBATE"

Foi com agradável surpresa, que, ha dias, nos chegaram ás mãos os dois primeiros numeros do "O Rebate", órgão livre-pensador que, como quinzenário, iniciou a sua publicação em Corumbá, Mato Grosso, para dar combate ao clericalismo. O nosso abraço de felicitações.

### PARA A DIFUSÃO DA PROPAGANDA ANTICLERICAL

Aproveitando os numeros perfeitos das devoluções, organizamos diversos pacotes de 20 exemplares, que estamos fornecendo ao preço de 3\$000. Essa importancia poderá ser remetida em selos do correio.

Os centros, lojas, ligas e grupos de anticlericais poderão adquirir esses pacotes, para fazer a distribuição do jornal por toda a parte, dando, assim, maior expansão á propaganda anticlerical.

ORLANDO

### O escandalo clerical de Curitiba

MENORES VIOLENTADOS NA SÉDE DA LIGA CATÓLICA

O processo policial evidenciou o ultimo caso em todos os seus detalhes

Teve formidável repercussão o escandalo que se verificou na Liga Católica de Curitiba, Paraná.

O caso do menino violentado na referida associação clerical fez com que os jornais dissessem que de ha muito aquela séde dos católicos vem servindo de fóco de corrupção de menores, não podendo, entretanto, a imprensa noticiar essas imoralidades, em virtude de terem sido, os casos resolvidos de comum acordo com a diretoria da Liga Católica!...

O caso mais recente, porém, estourou em publico como uma bomba. E não pode mais ser abafado.

A policia abriu inquerito, a pedido do pai da vitima, ficando tudo plenamente provado em seus minimos detalhes.

Verifica-se um escandalo desses justamente quando a clericanilha aperta o cerco á Constituinte, para conseguir que a constituição lhe entregue a infancia e a mocidade.

Calcule-se no que serão transformadas as escolas, se forem entregues a essa gente!...



HOSTIAS AMARGAS

Um pintor esmera-se ou não num quadro de motivos religiosos, um escultor burla uma figura a qual dá a denominação de um personagem consagrado pelos interesses da Roma papal...

como nós, vê uma igreja como uma casa de perversão das consciências, como um estabelecimento destinado a explorar o mais réles de todos os comercios quem vê aquela imagem no alto do Corcovado como um simples ornamento brutalmente material...

Contra a intromissão do clero na vida política do Brasil manifesta-se a consciência livre dos brasileiros

UMA LOJA MAÇÔNICA DO RIO GRANDE, SECUNDANDO OUTRAS QUE JÁ SE MANIFESTARAM, APELA PARA A CONSTITUINTE

"A LANTERNA" EM MINAS

Em Carangola as coisas não andam muito "catolicas" para as "saúvas" coroadas

UM BOM "ANO NOVO"
"CASTIGO" DO CÉU?
PAU D'ARCO.

A JOGATINA COMO ESTEIO DA IGREJA
Em uma brilhante crônica de Humberto de Campos, há dias publicada, encontramos este interessante trecho:

"A Lanterna" na Barra do Pirai

REPULSA DOS TRABALHADORES CONTRA AS MANOBRAS FASCISTAS

PONDO EM DEBANDADA OS CAMISAS OLIVAS, OS ANTIFASCISTAS PROMOVEM UM ANIMADO COMICIO

"A Lanterna" em Belo Horizonte

Um padre catolicamente bebado numa casa de troça

Cheio de contos de réis no bolso da batina e de álcool no bucho, foi carregado pela polícia

"A LANTERNA" em PETROPOLIS

Um domingo destes fui assistir a uma conferencia do integralismo, realizada aqui

O MEXICO LIBERTA-SE DA PRAGA CLERICAL

É preciso apagar os ultimos vestigios da ronha do romanismo

O Mexico, e heroico país azteca, está dando lições de uma coragem admiravel na campanha tendente a se libertar de vez dos tentáculos do polvo clerical que vinha ha seculos sugando as suas energias.

VIDA PROLETARIA

A Federação Operaria de São Paulo reuniu-se em plenário no dia 23 do corrente, tendo comparecido um numero de militantes superior a 100.

OS NOSSOS CONCURSOS PARA QUE SERVE O PADRE?

Embora isso possa causar pesadelos aos lambe-altares, ainda temos umas boas doses destas hostias apimentadas para atormentar os seraficos sentimentos do rebanho vaticanesco.

Para o numero de hoje destinamos algumas respostas da pontinha, que dedicamos aos padrecos da igreja de S. Benedito, de Campinas, para que se consolam do susto da bomba "falhada"...

125 — O padre só serve para: Perturbar o cerebro — desviar a natureza — obstruir o progresso — perpetuar a ignorancia. — Tullo.

126 — O padre, um comerciante milionario, Com muita calma e rara habilidade, Um catecismo e um confessorario, Num grande insulto á ciencia e á li- [berdade];

O hipocrita e vadio senhor vigario Anseia dominar a humanidade Com o terror do inferno imaginario E sacramentos sem utilidade.

Para que serve o padre, perguntais: — Para que o papa e a inutil multidão De parasitas, bispos e cardeais

Conservem satisfeita sua ambição, Acumulando grandes capitais, Retardando o progresso e a evolução. Campinas, 8/33. — Nogueira.

127 — Para incutir no cerebro das crianças os mais vis e mentirosos ensinamentos, cultivando nelas o medo ao inferno, purgatorio, diabo, bruxas, almas do outro mundo que elles não viram, e muitas outras coisas para que, quando as crianças se tornam em idade suficiente de pensar, fiquem escravas dos confessorarios e dominadas pelos corvos que são os discipulos de Inwcio de Loloia, que ensina a escravizar a humani-

Azeite para "A Lanterna" NO BRIC-A-BRAC DA IGREJA

Para ganhar dinheiro, vende-se até a Mãe Santissima
Vende-se por menos do seu valor: escultura perfectissima, de 2m,20, pintura em alto relevo, recomada de brilhantes, assente sobre azulejaria e grande naves, a meio da qual se vê o escudo de Portugal. A aureola, as estrelas aluminadas.

Bilhetes e recados

S. Paulo — Walter: Para tratar de assunto de mutuo interesse, pedimos chegar á nossa administração. S. Paulo — Ordeptraud, Presamos muito a sua boa-vontade. O trabalho é bom; infelizmente, porém, o espaço é escasso para a materia de atualidade.

REPRESENTANTES DE "A LANTERNA"

Estão encarregados do serviço de "A Lanterna" os seguintes companheiros, aos quais os amigos do jornal devem prestar a sua coadjuvação, pois de todos depende o exito da campanha anticlerical:

EM RIO CLARO — Valdemiro Martins; EM SANTOS — Manoel Bastos; EM CAMPINAS — Liga Anticlerical; EM POÇOS DE CALDAS — Angelo Vizotto; BEBEDOURO — Prof. Anselmo Gomes; JABOTICABAL — Romualdo S. Melo; OLIMPIA — Liga Anticlerical; RIO PRETO — Darwin Mantovani; MOGI DAS CRUZES — Dario Clére.

LATA DO LIXO...
"Uma doutrina da indissolubilidade, como lei natural, é de tal evidencia que os positivistas se sentiram obrigados a confessar-la em virtude das leis naturais e da evolução dos seres."

Encontramos isso que ai está, que é um amontado de ascias, no artigo de fundo de um serafico pasquim com que a carolice congestiona os seus cerebros obtusos. Só mesmo para a lata do lixo!



